



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA

CERIMÓNIA DE

DESPEDIDA DO NRP *TRIDENTE* PARA A
PARTICIPAÇÃO NA OPERAÇÃO *BRILLIANT SHIELD*
2026**

Base Naval de Lisboa, 14 de abril de 2026

Exmo. Sr. Almirante Comandante Naval,

Exmo. Sr. Major-General Chefe do Estado-Maior do Comando Conjunto para as Operações Militares, em representação de S. Exa. o General CEMGFA,

Sr. Comandante da Esquadilha de Subsuperfície,

Sr. Comandante do NRP Tridente,

Srs. Oficiais, Sargentos e Praças da guarnição do NRP Tridente,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores,

Começo por **agradecer a presença de todos** nesta cerimónia de despedida do NRP *Tridente*. A vossa presença honra a Marinha e demonstra um justo respeito e camaradagem para com aqueles que hoje iniciam uma importante missão ao serviço das Forças Armadas e de Portugal.

Quero também expressar o meu reconhecimento a todos que contribuíram para o aprontamento deste submarino. **A prontidão** que agora testemunhamos resulta diretamente do **rigor**, da **competência** e da **dedicação** de cada militar da guarnição, mas também **dos demais Sectores da Marinha**, num trabalho **coletivo** que traduz o melhor que sabemos fazer.

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores,

O NRP *Tridente* está prestes a iniciar uma missão de elevada **exigência e relevância: exigência**, que se faz sentir, desde logo, pela **extensão** das tiradas, pelas condições operacionais **complexas** do ambiente submarino e pela natureza sensível das áreas onde irão operar; e **relevância, pelo alcance estratégico que a missão encerra para Portugal e para a NATO**, integrando atividades operacionais **fundamentais**. Com a participação na operação *Brilliant Shield*, o Tridente irá contribuir para a vigilância e segurança de áreas centrais para os objetivos da Aliança, assegurando uma **presença credível** e reforçando a capacidade de acompanhar atividades de atores relevantes.

Para além disso, esta missão inclui, também, a participação nas **atividades de vigilância da NATO nas regiões de acesso ao Ártico**, contribuindo para o esforço de monitorização numa região cada vez **mais disputada** e essencial para a segurança euro-atlântica. A presença aliada nas latitudes mais elevadas é hoje **determinante para a estabilidade**, e Portugal tem demonstrado, através da operação regular dos seus navios nestas áreas, que assume as suas responsabilidades no seio da NATO. Esta missão dá continuidade a esse contributo, reforçando a mensagem de **cooperação, segurança e compromisso**.

A missão contempla, ainda a participação no exercício DYNAMIC MONGOOSE 26, um dos **maiores e mais relevantes exercícios** de luta antissubmarina da NATO, onde estarão igualmente presentes, em simultâneo, a fragata *D. Francisco de Almeida*, enquanto navio integrado no SNMG1, e uma aeronave P3 da Força Aérea Portuguesa.

A este propósito, importa ter bem presente que **os exercícios são as operações** em tempos de paz ou de pré-conflito, pelo que esta participação no DYNAMIC MONGOOSE, vai **muito para além** do mais evidente objetivo de treino: demonstra a **prontidão**, a **presença**, o **compromisso** e a **determinação dos aliados na defesa e segurança da região euro-atlântica**.

Quero também realçar a participação, durante duas semanas, no apoio às atividades do FOST (o *Fleet Operational Standards and Training*), desta feita, **em simultâneo com o treino do NRP *Bartolomeu Dias***. Esta colaboração com um submarino, representa um importante contributo para as unidades navais empenhadas **no exigente treino e certificação** naquela entidade de reconhecida competência. Nesse período, a operação em fundos baixos, com uma elevada densidade de navios e, por vezes, em ações táticas com grande proximidade aos restantes navios, exige uma **redobrada atenção ao rigor dos procedimentos e a operação em segurança**.

Por último, e paralelamente à participação nas várias atividades externas, esta missão inclui ainda as **exigentes tarefas** associadas ao Curso de Comandantes de Submarinos, contribuindo para isso toda a guarnição. O teste aos prospetivos comandantes é fundamental para a manutenção da **excelência técnica e operacional** dos nossos submarinos, que é uma das capacidades mais complexas e críticas da nossa Marinha e das Forças Armadas.

Em suma, esta missão, com um conjunto de atividades realizadas nalgumas das áreas **mais sensíveis** da Aliança, e lado a lado com os nossos aliados, representa um contributo nacional de **grande significado para a dissuasão e defesa da NATO**. Os princípios de **prontidão, vigilância e demonstração clara de determinação coletiva**, são a base sobre a qual assenta a segurança partilhada que defendemos, como membro fundador da NATO. Nesta missão, Portugal **demonstra** que está **empenhado**, que está **preparado** e que está **alinhado** com os esforços aliados para assegurar que, **qualquer ameaça** à nossa **soberania e integridade territorial** coletiva **encontrará uma resposta firme e coerente**.

Com esta missão passarão a estar ao serviço da Aliança Atlântica **360 dos 405 Militares da Marinha** integrados em FND ou como END, refletindo uma **prioridade estratégica** e dando expressão à **centralidade** da NATO para a Marinha.

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores,

Permitam que me dirija agora à guarnição do Tridente.

Oficiais, Sargentos e Praças do NRP *Tridente*,

Camaradas,

Partem para uma missão que exigirá de cada um de vós o maior **rigor**, empenho **absoluto** e **profissionalismo** irrepreensível. Operam num ambiente **adverso**, física e psicologicamente **exigente** e tecnicamente **complexo**, onde a concentração e a coordenação não podem, nunca, **ser menos do que perfeitas**. Exijo, como Comandante da Marinha, que operem sempre em condições de **total segurança**. Confio plenamente na vossa competência, na vossa formação, na vossa disciplina e no vosso sentido de missão. **Sei que representarão Portugal com dignidade e responsabilidade, assim como com “zelo, aptidão e honradez”**.

Por fim, deixo uma palavra especial às vossas famílias que ficam. Todos vós, familiares e amigos, são quem sustenta, com paciência, coragem e uma presença silenciosa, mas **fundamental**, o quotidiano dos nossos militares. **São quem alimentam a tranquilidade necessária para que a missão seja cumprida com eficácia**.

Em nome da Marinha, **vos agradeço, pois, penhoradamente!**

Bem hajam, pois, por isso!

Concluo agradecendo **novamente** a todos os presentes, num momento que marca o início de mais uma missão que honra Portugal e reforça o contributo da Marinha para a segurança e estabilidade internacionais.

Somos Marinha!

Disse.